VOZ COMERCIÁRIA

Ano V - nº 124 - Novembro de 2015

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

- Campanha Salarial -

COMERCIÁRIOS DE SP CONQUISTAM ATÉ 10%

Entenda como funciona e acompanhe as negociações do Sindicato pelos seus direitos!

Campanha da Mulher recebe mais de 1600 comerciárias

Pág. 9

Oficina de Libras homenageia Dia do Surdo

Pág. 9

Eleita Miss Comerciária Paulistana 2015

Pág. 5

EDITORIAL

Não somos avalistas da farra

Estamos vivendo tempos difíceis. A crise econômica e política que o País atravessa não tem precedentes na nossa história. Isso tem levado a incertezas e, o pior, a que determinados setores se aproveitem para levar vantagens. Nós, do comércio, sabemos que o setor varejista e atacadista, nos últimos anos, obteve altos lucros, cresceu, se expandiu e, na hora de repartir o bolo, alardeia que está em crise.

Isso tem reflexo na nossa Campanha Salarial. Os patrões alegam que o momento é difícil para se conceder reajuste pela inflação cheia, que, no nosso caso, é de 9,88% e não aceitam falar de aumento real. Esse choro não tem sentido. Ganharam muito e continuam ganhando, por isso consideramos injusto que o comerciário seja chamado para pagar uma conta que não é dele. Não foi ele quem fez e, portanto, não pode ser avalista da farra cometida sem medidas por aqueles que são responsáveis por comandar a economia do País e os rumos da política.

Já fechamos acordos com até 10% de reajuste. No entanto, alguns patrões ainda resistem e querem impor condições inaceitáveis para nosso reajuste. A união de nossa base é a nossa força. Não vamos nos curvar a mais essa aberração patronal.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

www.nospodemos.org.br

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
WhatsApp (11) 9 9144-6564
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br
E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Estamos em Campanha Salarial. Você sabe o que é?

A Campanha Salarial antecipa a data-base de uma determinada categoria e pode durar meses, dependendo das negociações.

É a manifestação coletiva dos trabalhadores, que, representados por suas organizações sindicais, negociam as reivindicações da categoria com os representantes patronais.

Como funciona?

A Campanha tem início com a aprovação da pauta de reivindicações, em assembleia. Em seguida, são feitas negociações com as empresas ou sindicatos patronais. O resultado pode ser de três naturezas: Convenção Coletiva, Acordos Coletivos e Dissídio Coletivo.

Qual a diferença?

- **Convenções Coletivas** são os acordos estabelecidos entre os dois sindicatos que se transformam em direitos e deveres para empregados e empregadores envolvendo toda a categoria.
- **Acordos Coletivos** ocorrem quando uma empresa ou grupo entra em acordo com o sindicato dos empregados estipulando normas que passarão a ser obrigatórias para aquela determinada empresa e seus empregados.
- **Dissídio Coletivo** ocorre quando não tem acordo e há uma disputa judicial entre o sindicato de empregadores e o de empregados.

Reivindicações

Tudo que é relacionado a trabalho pode ser inserido na pauta de reivindicações. As cláusulas são divididas em econômicas (remuneração, reajuste, gratificação, horas extras, vales, entre outras) e sociais (garantia de emprego por um determinado período, seguro de vida, abono de faltas, condições de segurança e higiene do trabalho, etc.).

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah - Presidente - José Gonzaga da Cruz - Diretor Vice-Presidente - Edson Ramos - Diretor Secretário Geral - Antonio Carlos Duarte - Diretor Tesoureiro/Financeiro - Antonio Evanildo Rabelo Cabral - Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes - Cleonice Caetano Souza - Diretora de Assistência Social e Previdência - Marcos Afonso de Oliveira - Diretor do Departamento Jurídico - Josimar Andrade de Assis - Diretor de Relações Sindicais - Neildo Francisco de Assis - Diretor do Patrimônio

Suplentes da Diretoria: Cremilda Bastos Cravo, Dijalma Alves Domingues, Isabel Kausz dos Reis, Isaias Roberto da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Erasmo Jacinto da Silva, Marlene Teixeira Rodrigues, Marinaldo Antonio de Medeiros e Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho, Gino Vaccaro e Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Adriana Machado, Domingos Serralvo Moreno e Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Manuel Correia e Domingos Serralvo Moreno.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano e Julio Nicolau.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Novembro de 2015 - Ano V - nº 124. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Coiaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Sindicato exige que supermercado cumpra escala de folgas

No dia 22 de outubro, a militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu manifestações em frente a uma unidade da rede de supermercados Pastorinho na Vila Mariana.

O motivo do protesto foi o não cumprimento da escala de folga dos empregados, que deveriam trabalhar seis dias e folgar um.

Além de não respeitar essa escala, a empresa também não estava cumprindo o direito de folga dos funcionários aos domingos. De acordo com a Convenção Coletiva, os empregados só podem trabalhar um domingo sim, outro não; ou, no máximo, dois sim e um não. No entanto, a empresa estava obrigando os comerciários a trabalharem três ou quatro domingos seguidos, sem folga.

Representantes do Pastorinho se comprometeram com o Departamento Jurídico do Sindicato a regularizar a situação das folgas e a indenizar os comerciários que tiveram suas escalas fraudadas.

Protestos pedem flexibilidade em corredor de ônibus

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, comprometeu-se a receber representantes da diretoria do Sindicato dos Comerciários de São Paulo para debater a flexibilidade no horário de funcionamento do corredor de ônibus da Avenida Mateo Bei, na zona leste da capital paulista.

A reivindicação da entidade sindical é para que o horário, que hoje é das 6h às 20h, passe a ser das 10h às 17h. "Estamos em defesa dos 15 mil empregos diretos que estão sendo ameaçados devido à implantação desse corredor. Não somos contra um corredor de ônibus, que beneficia milhares de usuários, mas acreditamos que deva haver uma solução digna para todos", explica José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato.

A reivindicação chegou ao prefeito da capital após uma série de manifestações organizadas pelos sindicalistas.

José Américo Dias, secretário de Relações Governamentais do município, recebeu, no mês de outubro, representantes do Sindicato dos Comerciários e incluiu o tema na agenda do prefeito.

Ao lado, José Gonzada da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários, em audiência na Câmara Municipal de São Paulo

Em visita ao bairro de Guaianases, Haddad foi cobrado pela comissão da entidade sindical e comprometeu-se a recebê-la ainda este ano para resolução do caso.

Histórico

Uma manifestação e uma Audiência Pública na Câmara Municipal de São Paulo foram realizadas, em 30 de setembro, pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a CDL (Comissão dos Lojistas de São Mateus) para discutir a flexibilidade no horário de funcionamento do corredor de ônibus da Avenida Mateo Bei.

Os trabalhadores, comerciantes e moradores participaram das discussões com a Comissão de Transportes e Mobilidade Urbana da Câmara e os vereadores assumiram o compromisso de encaminhar um ofício à Prefeitura e à Secretaria de Transportes da Cidade, solicitando a reversão do horário.

No mesmo dia, à tarde, o encontro foi com o Secretário Adjunto de Relações Governamentais, José Pivatto, que se comprometeu a encaminhar as reinvindicações ao prefeito Fernando Haddad.

No dia 10 de setembro, aconteceu uma passeata na Avenida Mateo Bei. Oito dias depois, uma carreata saiu de São Mateus e foi até a Prefeitura de São Paulo, no centro da capital.

SINDICATO / DIEESE

Resultados das vendas: impactos e diferenças

Ainda mais aquecido que setores como indústria e serviços, o setor do comércio não demonstra mais recordes de vendas como fez de forma consistente nos últimos anos.

A variação do volume de vendas, descontada a inflação, foi negativa, de -1,5%, comparando-se o período de setembro de 2014 a agosto de 2015 com os doze meses anteriores. Contudo, a receita nominal de vendas aumentou 4,9% no País, no mesmo período. Estes são dados da Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Salienta-se, ainda, que os resultados não são uniformes no setor, demonstrando que, internamente, há segmentos com resultados positivos e outros negativos.

O maior resultado positivo foi demonstrado pelo segmento de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com variação de 5,6% no volume de vendas e de 11,4% na receita nominal. E o principal destaque negativo foi o grupo veículos, motos, partes e peças, aferindo, respectivamente, -12,9% e -9,3%. *(TABELA)*

Essas reduções das vendas são causadas por diversos fatores, entre os quais, a redução do crédito disponível, o que impacta sobretudo a compra de bens duráveis como veículos e eletroeletrônicos, o aumento dos preços e a incerteza do mercado de trabalho, no qual o risco de desemprego tem aumentado sobre os trabalhadores. Destaca-se que houve aceleração da inflação nos últimos meses.

Entretanto, a redução do poder de consumo dos trabalhadores intensifica a retração econômica, pois isso gera menor consumo interno e, assim, menor venda/produção.

O cenário de inflação mais elevada dificulta a negociação salarial tanto para recomposição do poder de compra quanto para a obtenção de ganhos reais.

Assim, a luta da classe trabalhadora em busca de aumento salarial atua de maneira anticíclica, ou seja, contra a crise econômica instalada e em prol da sua superação mais rápida.

TABELA – **VARIAÇÃO PERCENTUAL DA RECEITA NOMINAL E DO VOLUME DE VENDAS POR SEGMENTOS** – Brasil - setembro de 2014 a agosto de 2015

Atividades do comércio	Receita nominal	Volume de vendas
Comércio varejista (*)	**4,9**	**-1,5**
Combustíveis e lubrificantes	6,0	-1,9
Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,3	-1,7
Hipermercados e supermercados	6,3	-1,6
Tecidos, vestuário e calçados	-0,9	-4,3
Móveis e eletrodomésticos	-5,1	-8,2
Art. farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,4	5,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,7	-9,3
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,1	4,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,4	4,4
Veículos, motos, partes e peças	**-9,3**	**-12,9**
Material de construção	**1,0**	**-3,8**

Fonte: IBGE, PMC (*) Não inclui veículos e material de construção

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Individual

Data-base

De forma geral, a legislação proíbe a demissão do empregado dentro dos 30 dias que antecedem a data-base da categoria. No entanto, a Fernando D. Aguetoni Calçados e Confecções demitiu a empregada T.V.L.J. nesse período.

O Sindicato, então, propôs uma ação trabalhista, requerendo a indenização referente a um salário da comerciária, na forma da lei. A empresa foi condenada.

Por fora

A comerciária N.F.G. se socorreu do Sindicato para entrar com ação contra a empresa Confecções de Roupas Seiki Ltda, uma vez que esta fazia pagamentos "por fora" de parte do salário, deixando de pagar de forma completa, pois o 13º, as férias e o FGTS eram pagos apenas com o valor descrito no contracheque. A empresa foi condenada.

CINTEC

Muitas questões trabalhistas entre o empregado e a empresa são resolvidas em conciliações. Para isso, o Sindicato procura a Câmara Intersindical de Conciliação Trabalhista do Comércio do Estado de São Paulo (CINTEC).

Foi o que aconteceu no caso da empregada M.C.T.N., que buscou o departamento Jurídico Individual do Sindicato para processar a Joaquim Gonçalves Louzinha Junior por ter trabalhado um período sem registro e ter recebido pagamentos de salário "por fora". Foi feito um acordo para o cumprimento integral dos direitos da comerciária.

Jurídico Coletivo

Comissão e hora extra

Após receber denúncias, o departamento Jurídico Coletivo do Sindicato convocou a empresa Rafael Pazzini Barcelos Epp. para esclarecer por que deixava de lançar as comissões nos recibos de pagamento e não pagava horas extras aos empregados. Após reunião, a empresa firmou o compromisso, passou a pagar as comissões nos recibos de pagamento e colocou um controle de ponto no local.

Acordo Coletivo

A H.B. Group Confecções Ltda. não concedia aos comerciários os benefícios previstos em norma coletiva de trabalho. Depois de ser acionada pelo Sindicato, a empresa pagou todos os benefícios e multas.

Parabéns!

Com a correria dos tempos modernos, ter que deixar o filho para ir trabalhar é um dilema para os pais. Por isso, os colaboradores da empresa ADM do Brasil Ltda. contam com o auxílio-creche. O resultado é a produtividade e um ambiente saudável, com pais felizes e despreocupados.

Parabenizamos a ADM do Brasil por cuidar de seus colaboradores e filhos e esperamos que outras empresas se conscientizem da importância desse benefício para seus empregados.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, para consultar acordos coletivos e direitos da categoria, acesse **www.comerciarios.org.br** e clique em **Seus Direitos** *Dúvidas e Informações*

Caso a empresa não esteja cumprindo acordos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie:

www.comerciarios.org.br/index.php/denuncia ou ligue para 2111-1818.

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

SINDICATO INFORMA

BELEZA

Miss Comerciária Paulistana é eleita a quarta mais bonita do Estado

Organizado pela Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato, o Concurso Miss Comerciária Paulistana 2015 ocorreu no dia 22 de outubro.

A eleita do ano foi Gabriela Ribeiro, de 19 anos. Comerciária há dois, Gabi faz curso de teatro e adora assistir a filmes e minisséries. "Quando ouvi meu nome, o mundo parou. Eu não esperava! Não estou acostumada nem a andar de salto, mas fiquei em casa treinando, tirando foto de todas as poses que eu iria fazer", disse Gabriela.

Em segundo lugar, ficou Manu Novaes, 25. Formada em pedagogia, ela trabalha no comércio há sete meses e, para participar do concurso, teve de vencer sua timidez. "Foi um desafio, mas eu deixo uma dica para as meninas que têm um sonho: não desanimem, pois tudo é possível. Basta focar e ter fé, que todo mundo chega lá."

Larissa Xavier foi escolhida, pelas próprias candidatas, a Miss Simpatia e, pelos jurados, a terceira colocada entre as 16 participantes. Para ela, que trabalha no comércio há seis anos e é bailarina clássica, o evento foi surpreendente. "Nossa preparação foi maravilhosa, as pessoas atenciosas. Eu não esperava tudo isso."

Larissa, Gabriela (também ao lado) e Manu – misses recebem prêmio das mãos do diretor do Sindicato Evanildo Cabral

O evento, que visa enaltecer a beleza das mulheres que trabalham no comércio, é também um momento de confraternização. "Já vivemos tempos extremamente difíceis na economia e no mercado de trabalho. Quando podemos ter esses momentos de descontração, a gente esquece um pouco as tristezas e as dificuldades que a vida nos impõe", disse José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários.

Arnaldo Bilotti, presidente do Sindicato dos Comerciários de Santos, representando Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários, ressaltou que as mulheres que participaram do concurso são verdadeiras guerreiras. "Esse evento valoriza essas profissionais que, no dia a dia, atendem seus clientes, trazem lucro para as empresas e ainda estudam, namoram, cuidam de casa e, aqui, puderam mostrar que são lindas, verdadeiras misses."

Mais prêmio

Gabriela foi a representante da capital paulista no Miss Comerciária Estadual, organizado pela Fecomerciários, com apoio dos seus 68 sindicatos filiados. O concurso aconteceu no dia 21 de novembro, na Praia Grande.

Trinta e duas candidatas das cidades de São Paulo participaram e Gabi foi a eleita a quarta comerciária mais bonita de todo o Estado.

"Represento aquela mulher que acorda cedo, enfrenta o transporte lotado, chega ao trabalho linda e sorridente para lidar com seus clientes, vai para a faculdade ou para a casa cuidar de seus filhos, dorme pouco, mas, no dia seguinte, tem disposição para enfrentar tudo novamente", disse a miss na ocasião.

Jéssica Bianca Campanato Baruel, representante do Sindicato de São José dos Campos, foi eleita a mais bela comerciária do estado de São Paulo na competição.

Os títulos de segundo e terceiro lugares ficaram com Letícia Engles e Brenda Nayara, respectivamente.

São Paulo ganha em 4º lugar como Miss Comerciária Paulistana (destaque)

CAPA

Campanha Salarial:

Sindicato conquista até 10% de reajuste para comerciários

Desde o dia 23 de setembro, o departamento jurídico do Sindicato dos Comerciários tem realizado reuniões com representantes do setor patronal na tentativa de fechar um acordo que garanta os direitos dos trabalhadores.

Foram conversas e negociações difíceis. O setor patronal relutou, mas nossa entidade sindical só fechou acordo quando foram garantidos os benefícios dos comerciários.

Conquistamos até 10% de reajuste salarial para os empregados do comércio.

Até o fechamento desta edição, a única convenção ainda não fechada era a do setor de lojistas, uma vez que os patrões estão irredutíveis, mas o Sindicato não abre mão dos interesses dos seus representados.

As entidades que fecharam negociação são: Sincovaga (9,88%), Carnes Frescas (9,88%), Carros usados (9,88%), Sindióptica (9,88%), Sindiflores (9,88%), Sincamesp (9,90%) e Lojas C&A (10%).

Histórico

A época de Campanha Salarial talvez seja o período em que a união entre comerciários e o Sindicato mais se fortaleça.

Ao longo de todo ano, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo luta pelos direitos dos trabalhadores, organiza campanhas de saúde, eventos contra qualquer tipo de discriminação, recebe denúncias e realiza protestos contra empresas que não cumprem acordos e leis, promove confraternizações e ações que valorizam o esporte e a cultura.

Mas, durante a Campanha Salarial, o trabalhador fica mais engajado e oferece maior apoio ao Sindicato, unindo forças para a conquista de suas reivindicações.

Este ano, a pauta foi aprovada em Assembleia no dia 21 de julho. Em 23 de setembro, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a Fecomerciários (representando suas 68 entidades filiadas) entregaram as reivindicações da Campanha Salarial 2015/2016 ao setor patronal (Fecomercio-SP).

Na ocasião, Ricardo Patah, presidente do Sindicato e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), confirmou que esta seria uma campanha unificada com os demais sindicatos do Estado. "A união demonstra solidariedade entre os trabalhadores. Vamos dar as mãos aos companheiros! A Fecomerciários vai negociar em nome de todo o Estado. Apesar de estarmos em meio a uma crise no País, não podemos desanimar. O mais importante é a confiança que há entre nós. Os sindicatos ampliam nosso poder de negociação.

Pauta é aprovada em Assembleia no Sindicato

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo e a Fecomerciários entregaram ao patronal a Pauta de Reivindicações unificada da Campanha Salarial 2015/2016

CAPA

Porque representamos milhões de trabalhadores e juntos somos mais fortes", disse a liderança dos comerciários em São Paulo.

O presidente da Fecomerciários, Luiz Carlos Motta, concorda que os resultados de uma negociação unificada sejam positivos para o setor do comércio. "A unidade reforça a luta e não vamos ceder ao patronal. É muito importante permanecermos unidos, mobilizados e prontos para negociar um reajuste salarial digno e mais benefícios para a categoria."

Vale ressaltar que o Estado de São Paulo reúne 2,7 milhões de comerciários. Destes, 500 mil são da cidade de São Paulo.

"Nos últimos dez anos, tivemos aumento real em todas as campanhas. Temos consciência do momento difícil, de crise, que estamos vivendo. Mas vamos continuar lutando pelo aumento real, pelo cumprimento da Convenção Coletiva no que se refere ao trabalho aos domingos e, principalmente, pela manutenção do emprego", disse Patah.

Sindicato na base

Desde a entrega da pauta de reivindicações, a diretoria e a militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo saem às ruas todos os dias para divulgar a Campanha Salarial 2015/2016 e instruir os trabalhadores do comércio sobre seus direitos.

São visitadas lojas dos quatro cantos da capital. Os supermercados Mambo, Pão de Açúcar, Davó e Sonda, os shoppings Morumbi, Interlagos, Tietê Plaza e Higienópolis, Leroy Merlin, C&C, loja Shoulder, Rua José Paulino, Rua 25 de Março, Carrefour, Walmart, Santil, Dicico e os shoppings Aricanduva, Center Norte, JK, Vila Olímpia e Center Plaza são alguns exemplos de polos comerciais em que o Sindicato esteve.

Diretores e militância do Sindicato orientam comerciários na base

Mais informações

Os acordos assinados entre o Sindicato dos Comerciários de São Paulo e o Ministério Público do Trabalho estabelecem que, a partir da assinatura da Convenção Coletiva, os trabalhadores têm 30 dias para apresentar carta de oposição ao desconto da contribuição assistencial.

Essa carta deverá ser entregue pelo próprio trabalhador na sede do Sindicato, localizada à rua Formosa, 99, Centro de São Paulo, ou em uma das subsedes da entidade, de segunda a sexta, das 9h às 17h, ou aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h, apenas na sede.

A carta deve conter nome, RG e CPF do trabalhador, bem como o nome da empresa em que ele trabalha.

Para ter acesso às convenções na íntegra, acesse o site do Sindicato dos Comerciários de São Paulo www.comerciarios.org.br.

SINDICATO INFORMA

SAÚDE

Campanha da Mulher recebe mais de 1600 comerciárias em um mês

De 21 de outubro a 20 de novembro, a Secretaria da Mulher e o Ambulatório do Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizaram a Campanha da Mulher para suas associadas e dependentes.

Mais de 1600 mulheres fizeram, gratuitamente, o exame de mamografia, além de teste de hepatite C, glicemia, aferição de pressão e cálculo de IMC.

"O objetivo dessa ação é conscientizar as mulheres da importância de cuidar da saúde e, principalmente, da prevenção", disse Isabel Kausz, responsável pela Secretaria da Mulher do Sindicato.

Karina Giselle é comerciária do setor automotivo e sócia do Sindicato há um ano. Ela ficou sabendo da campanha pelo site da entidade (www.comerciarios.org.br). "Tenho 43 anos e vou fazer a mamografia pela primeira vez. Essa iniciativa do Sindicato é incrível. Não tenho convênio médico, fico meses na fila para tentar agendar uma consulta ou exame pelo Governo e, de repente, me deparo com essa campanha. Está sendo muito importante para mim."

Isabel Kausz recebe comerciárias no Ambulatório

Uma das principais características da campanha, segundo Isabel Kausz, é o acompanhamento: "Se, no momento do exame, é diagnosticado algum nódulo, a paciente já é atendida pelo mastologista. No ano passado, foram detectados cinco casos de câncer de mama. As cinco mulheres receberam – e ainda recebem – o devido acompanhamento".

Aos 56 anos, Benedita Santos, sócia do Sindicato há 38, participa de tudo que a entidade oferece. "Assim que recebi o SMS, liguei e agendei minha mamografia. Fui comerciária minha vida toda. Este ano, resolvi me aposentar. Vou curtir um pouco, mas, para isso, preciso garantir minha saúde, não é?!", disse Benedita.

RECONHECIMENTO

Diretora de Diversidade do Sindicato é homenageada por atuação contra racismo

Cleonice Caetano Souza, diretora de Assistência Social e Previdência / Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, foi uma das homenageadas em solenidade que comemorou o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, no Teatro São Pedro, na capital paulista, em 9 de setembro.

O evento, organizado pelo Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, homenageou mulheres que contribuem para melhoria da qualidade de vida da população negra.

Cleo foi reconhecida por sua atuação no mundo sindical e por desenvolver trabalhos focados em questões raciais. "Essa homenagem é o retorno de todo trabalho desenvolvido no Sindicato, que sempre teve uma visão social. Vamos continuar buscando mais espaços para a mulher negra e conquistar um ambiente de trabalho sem discriminação, sadio e inclusivo", disse a diretora, que recebeu a homenagem das mãos do presidente do Conselho, dr. Marco Antônio Zito Alvarenga.

INCLUSÃO

Oficina de Libras homenageia Dia do Surdo

Quem participou da Oficina de Libras promovida pela Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e pelo Instituto Nurap – Aprendizagem Profissional e Assistência Social a Caminho da Inclusão, no dia 25 de setembro, pôde fazer um chaveiro com a inicial de seu nome na Língua Brasileira de Sinais.

A ação aconteceu na sede do Sindicato em celebração ao Dia do Surdo.

CONFRATERNIZAÇÃO

Aposentados das Lobrás se reencontram

Comerciários aposentados das Lojas Brasileiras promoveram, no dia 19 de setembro, um almoço de confraternização para celebrar a amizade que mantêm mesmo tanto tempo depois do fechamento da empresa, nos anos 1990.

"A ideia é nunca perder o vínculo que criamos naquela época", disse Leonel, que integra o Núcleo dos Aposentados do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

SINDICATO INFORMA

SAÚDE E SEGURANÇA

Debates e fotos alertam para o trabalho infantil

A Diretoria da Assistência Social, Previdência e Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em parceria com a Fundacentro, realizou, no dia 14 de outubro, o Seminário Integrado Dia Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas.

O evento teve como objetivo promover uma reflexão sobre saúde e segurança, tomando como ponto de partida o combate ao trabalho infantil.

"São enormes os impactos na saúde do adulto quando ele trabalha na infância. Inserir esse assunto nas escolas é vital para erradicação do trabalho infantil. A saúde, seja física, intelectual ou psíquica, é nosso bem maior", disse Cleonice Caetano, diretora de Assistência Social, Previdência e Diversidade do Sindicato.

Além de debater, o evento mostrou a triste realidade da criança que trabalha por meio da exposição fotográfica Sonhei Ser Criança, sob a curadoria de Sérgio Adalberto Feliz.

DIGNIDADE

Sindicato celebra Jornada Mundial de Trabalho Decente

Tema foi debatido em ciclo de palestras

No dia 6 de outubro, a Secretaria de Trabalho Decente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu um ciclo de palestras em comemoração à Jornada Mundial de Trabalho Decente.

"Esta é uma oportunidade que temos de debater melhorias para fazer valer o Trabalho Decente - aquele que proporciona condições de segurança, remuneração justa, garante os direitos trabalhistas, entre outros itens. A luta diária da nossa Secretaria é por formas laborais dignas, tanto para os comerciários quanto para todos os trabalhadores", disse Rosilânia Correia Lima, diretora responsável pela Secretaria de Trabalho Decente do Sindicato.

José Gonzaga da Cruz, vice-presidente da entidade sindical, reiterou as palavras da diretora: "Viver bem tem que ser a nossa meta. Trabalhamos para produzir riquezas, mas estas devem ser também para o trabalhador. Este precisa ter condições de se alimentar, de se aposentar, de cuidar de sua família".

As palestras abordaram temas como inclusão, mudanças no mercado de trabalho e políticas públicas.

ESPORTE

Confraternização marca Festival de Futebol Society

No último domingo de outubro, a Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, em parceria com o SESC Pompéia, promoveu o 2º Festival de Futebol Society para os trabalhadores do comércio da capital.

Ricardo Patah deu o pontapé inicial do jogo

Na ocasião, quem deu o pontapé inicial na bola foi Ricardo Patah, presidente do Sindicato. "Considero muito importante esse momento de confraternização, em que todos se divertem, fazem novas amizades e, além de tudo, praticam esporte – algo essencial para a nossa saúde", disse Patah.

Diretores do Sindicato, familiares e amigos dos comerciários formaram uma torcida e animaram o evento.

Foram 14 empresas do comércio inscritas. Todas as equipes ganharam um troféu pela participação.

Este ano, o troféu trazia a imagem de Ricardo Patah – uma homenagem ao sindicalista por sua dedicação e luta diária pelos direitos dos comerciários.

INFÂNCIA

Um dia feliz para as crianças

No Dia das Crianças, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo possibilitou um passeio especial para a galerinha da Associação Ponte Brasilitalia.

Mais de 100 crianças foram levadas para passar o dia no Clube de Campo do Sindicato, localizado em Cotia, interior de São Paulo.

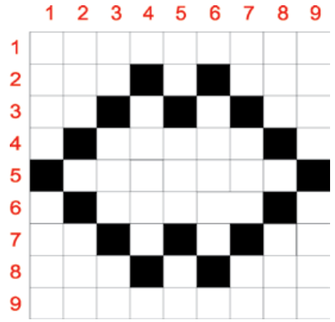
Na ocasião, a criançada nadou, jogou bola, brincou no parquinho, andou de pedalinho e se divertiu a valer.

A Ponte Brasilitalia, com o apoio do Sindicato, oferece reforço escolar, aulas de capoeira, dança, música, artesanato e informática a 130 crianças carentes da comunidade de Vila Dalva, no Rio Pequeno, zona oeste da capital paulista.

"É uma enorme satisfação ver a alegria dessas crianças. Nosso objetivo é integrá-las à sociedade e proporcionar dias felizes como este", disse Antonio Duarte, diretor do Sindicato e atual coordenador da Associação.

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Aquele que pratica a ação inicial de corromper. - **2.** Confusão, tumulto, rebelião. - Patrão, senhor. - **3.** Relações Institucionais. - Orientador Educacional. - **4.** Homem que recebeu ordenação sacerdotal. - **5.** Impedido de entrar em algum lugar. - **6.** Mamífero que ataca os galinheiros e costuma sugar o sangue das galinhas. - **7.** Era Cristã. - Cada uma das pedras duras, redondas e planas, com as quais, nos moinhos, são triturados os grãos. - **8.** Resposta afirmativa. - Calma; estado de calmaria, de harmonia. - **9.** Reunião ou assembléia solene de pessoas competentes para discutirem alguma matéria.

VERTICAIS

1. Expressão da face; semblante. - Serviço Social do Comércio - **2.** "Sim" em francês. - Manifestação do apetite sexual nos animais. - **3.** Uma marcha dos motoristas. - Progenitor. - O magnésio em química. - **4.** Terra própria para o fabrico de louça. - **5.** Cidade da antiga região da Mesopotâmia. - Doutora (abreviatura). - Mistura de gases que envolve a Terra; atmosfera. - **6.** Ave de bico muito curvo e forte que a auxilia quando trepa. - **7.** O Tântalo. - Endoscopia Digestiva Alta (sigla). - Sigla em latim para post scriptum, é usada no fim de uma carta para adicionar informação que tinha sido esquecida. - **8.** Promete que lava mais branco. - Porém, contudo, todavia. - **9.** Triturar com os dentes. - Satisfação, gosto, deleite.

SUDOKU

	3	9			4			2
4					2	8	9	
	6		9	7			4	
9			8				3	
	8	2		1		4	6	
	1		2	3				7
	4			5	1		2	
	9	3	4					6
8			6			3	1	

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro 5 palavras relacionadas a "férias":

VERÃO – PRAIA – DESCANSO – VIAGEM – DIVERSÃO

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

ARHDFMIJGFESTFROIACCNUATSTRÉBGRSH
YEIBSFESTFSRRISPWSTIHHBPTUEAGUMCI
RVAICANIATIEONIXGEMILRSTIRARRINLA
THPARIFTPMÃTRVOWHEUIYMOARFBNJDHTP
KLVERÃOSMÃILVNATMLVJIDAWIDLIARYRR
LLBSUABAAÇCYFDALHYIAWCIWDIYTNTUYB
ECPXIADOÇIÃOBEEMOUTANOYRCVIQUBEEP
ANALNLAPRAIASSREDYAEAÉTTNETIIBRAE
QOJZQUJJETHMBUOGAECUCTTSCDIOATHÚRAVROSOS
FSQJDGOMTCÁLNTECVBIOAGYWMSEOEPCLSSEOPDOC
AEIWFBEEXIUCYDOJUTWRNOUEDOGOTÇICÃFLKACRL
REIGWPRRTOÇÃERÇRRAAVSNIRRYUPISCIOALESFLT
GRPRLISJLRVARIVOOTRVOIATOCBUBENYAÃARSRAR
IOJLCLEPIOAPCOOHÉÃABBEPCTALIRRGPYYXCEOTY
APTEOIRAPEAIQPPUÇONYOKPVAIAOLYOÇUETARIEE
WWAUJEIYMTÃOUVIAGEMREEXBEHOJDMCAWFOVELYR
AZSMORMSNENREANSRRAPURDMRASTZRAVARXESEAF

Respostas na próxima edição

DICAS

Mais vida às flores!

Coloque no vaso água gelada e bicarbonato de sódio (1 colher de café para 2l de água). Acrescente 5 gotas de água sanitária ou amoníaco. Troque a água do vaso de 2 em 2 dias.

Crocante

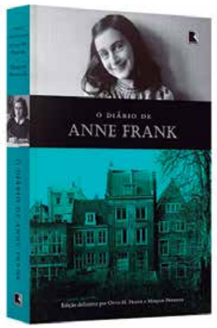
Ao esquentar um pedaço de pizza no micro-ondas, coloque junto um copo com água para evitar que a casquinha amoleça.

SOLUÇÕES DO Nº 123

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	L	A	R	A	N	J	A	■	C
2	A	L	A	M	O	■	■	C	A
3	M	I	M	O	■	M	■	A	L
4	P	A	I	■	C	U	R	I	A
5	E	D	■	F	A	D	A	D	O
6	J	A	C	A	■	A	L	O	■
7	O	■	A	T	A	■	A	■	■
8	■	I	N	O	V	A	D	O	■
9	T	E	O	R	E	M	A	■	■

4	3	1	2	8	7	5	9	6
7	8	9	6	1	5	2	3	4
2	6	5	9	4	3	7	1	8
9	2	3	7	5	8	4	6	1
6	1	8	4	3	2	9	5	7
5	4	7	1	6	9	3	8	2
1	9	2	5	7	6	8	4	3
8	7	6	3	9	4	1	2	5
3	5	4	8	2	1	6	7	9

LIVRO



O DIÁRIO DE ANNE FRANK

Autora: Frank, Anne
Editora: Record

Pela força da narrativa da adolescente Anne, tornou-se um dos relatos mais impressionantes das atrocidades cometidas contra os judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Publicado originalmente em 1947, seis décadas depois, o diário é finalmente publicado na íntegra.

FILME

QUE HORAS ELA VOLTA?

Val se mudou para São Paulo a fim de dar melhores condições de vida para sua filha Jéssica. Ela deixou a menina no interior de Pernambuco para ser babá de Fabinho, morando integralmente na casa de seus patrões. Treze anos depois, Jéssica lhe telefona, pedindo ajuda para ir a São Paulo prestar vestibular. Os chefes de Val recebem a menina de braços abertos, só que ela deixa de seguir certos protocolos e a situação se complica. A produção rendeu às protagonistas Regina Casé e Camila Márdila o prêmio conjunto de melhor atriz no Festival de Sundance. O filme também foi premiado no Festival de Berlim e é o indicado pelo Ministério da Cultura para representar o Brasil no Oscar 2016.

GERAIS

Talk show destaca valorização da categoria comerciária

Sindicalizar: esta foi a mensagem principal passada pelos participantes do talk show "Estratégias e tomada de posição para o fortalecimento da união comerciária", realizado dia 16 de outubro, no encerramento do 24º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo, organizado pela Fecomerciários, em Atibaia.

Márcia Caldas, Luiz Carlos Motta, Ricardo Patah e Edson Ramos em talk show com o jornalista Roberto Souza

O jornalista Roberto Souza recebeu no palco do evento os dirigentes sindicais Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT (União Geral dos Trabalhadores); Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários e da Estadual da UGT/SP; Márcia Caldas, presidente do Sincomerciários de São José do Rio Preto e coordenadora da Secretaria da Mulher da Federação; e Edson Ramos, secretário-geral do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da Federação.

"É preciso observar que, atrás de um sorriso, obrigatório na profissão de comerciário, existe uma pessoa que precisa estar mais próxima do Sindicato. No comércio há informalidade e rotatividade que devem contar com o nosso combate. Além de conseguirmos sindicalizados, temos que atuar retendo esses trabalhadores. Sindicato sem sócio é Sindicato sem alma", disse Patah a uma plenária formada por mais de mil congressistas.

"A representatividade dos comerciários precisa ser ampliada. O caminho é conquistarmos na política o que estamos conquistando no sindicalismo e na área trabalhista. Vamos valorizar a nossa combativa categoria na esfera política porque é nela que acontecem as discussões das nossas causas", complementou Motta.

Patah é homenageado em evento de transição dos ODM para ODS

O presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, foi um dos homenageados na Conferência Ethos 360º 2015 como personalidade que luta e apoia as ações pelos ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) – projeto do PNUD/ONU.

O evento, realizado nos dias 22 e 23 de setembro, no World Trade Center, em São Paulo, marcou a transição dos ODM para os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), apresentando a Agenda Global com resultados e desafios.

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo é a entidade âncora do Movimento Estadual pela Solidariedade e Cidadania – Nós Podemos SP, que, junto ao Movimento Nacional, monitora o Estado para o alcance das metas do milênio.

Personalidades apoiam ações pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Patah, por meio da UGT e do Sindicato, mobiliza o Brasil inteiro para que o País conquiste os índices abraçados pelos países membros da ONU até dezembro de 2015.

Entre as bandeiras das entidades sindicais estão: igualdade de gêneros, diversidade, inclusão social, saúde, educação, sustentabilidade, melhor qualidade de vida dos trabalhadores, sociedade civil e o crescimento do País com desenvolvimento sustentável.

A Conferência tem como proposta integração e conhecimento para líderes, gestores e empreendedores de negócios inovadores e sustentáveis.